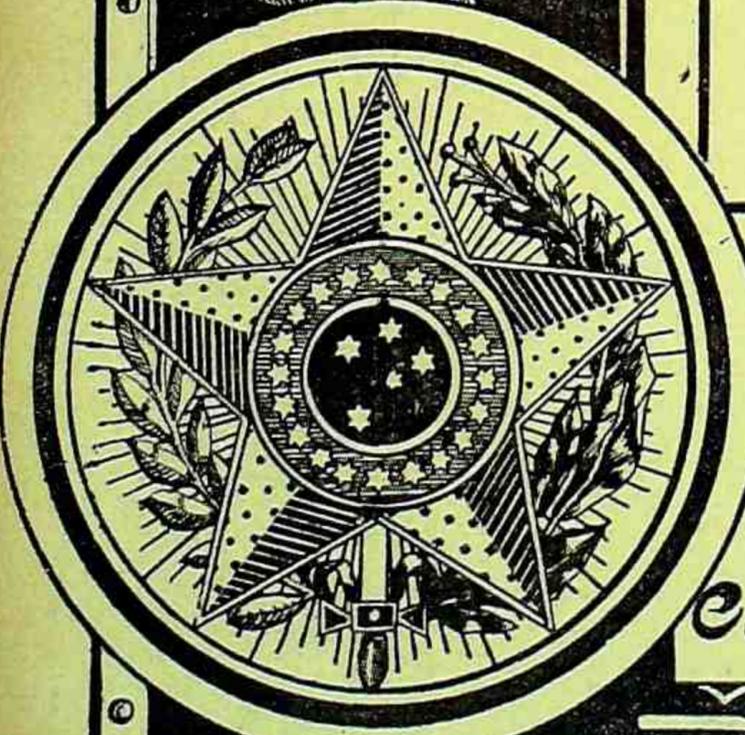
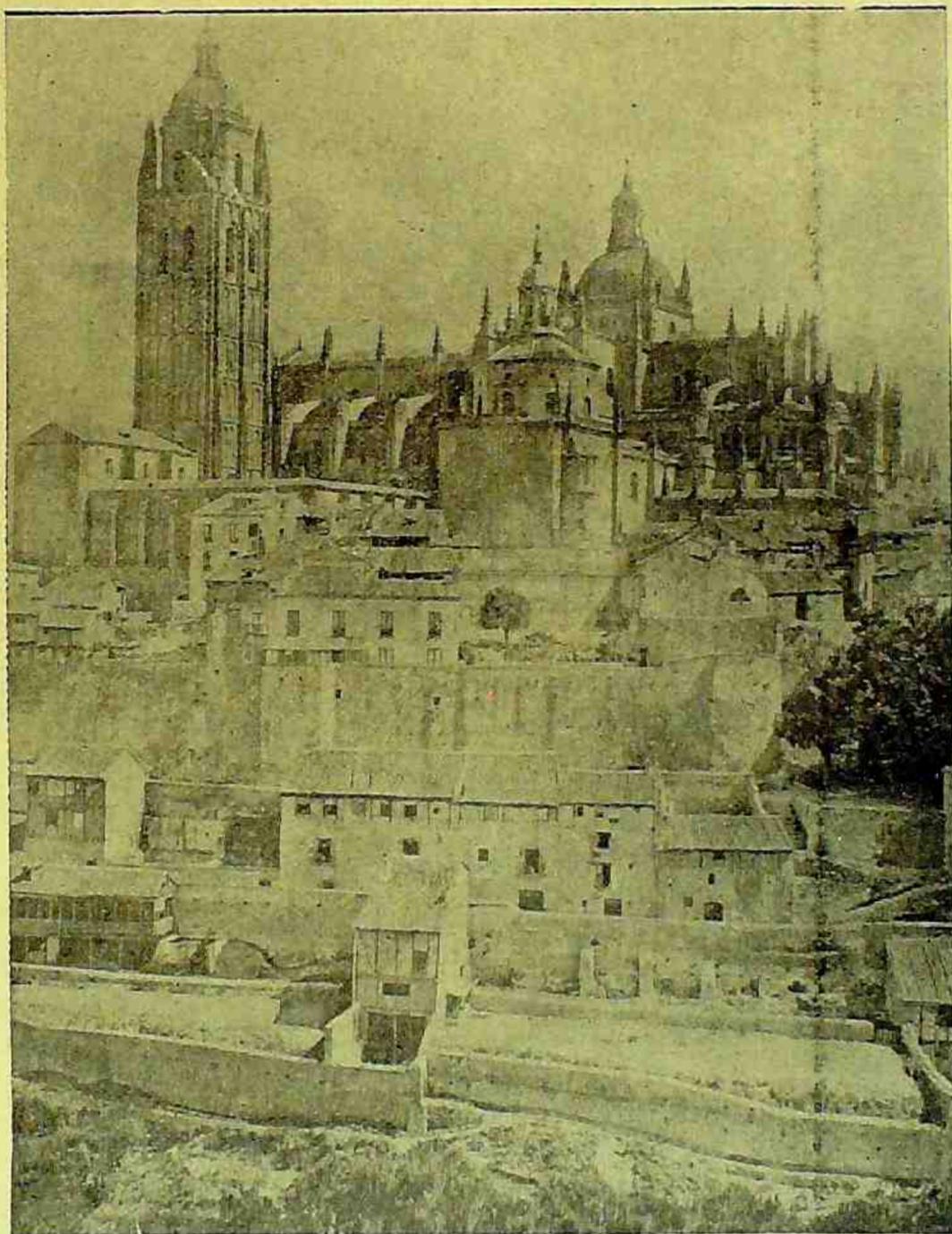
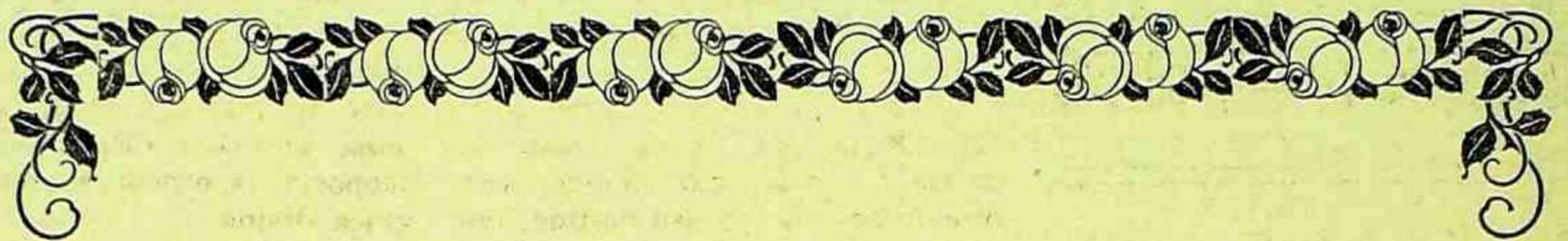


# A VE M A R I A



**REVISTA MARIANA**  
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR  
Orgão official no Brasil dos  
Congressos Marianos Internacionaes

*P. Costa*



## MARIA, MÃE DOS HOMENS



**J**ESUS prégado na Cruz, Maria Santissima e João Evangelista junto a mesma Cruz, Jesus pronunciando essas palavras : *Ecce Mater tua* abriu ao mesmo tempo o seu abraçado coração, e deixou correr a chama de amor immenso que tinha aos homens, a qual envolvendo a Virgem, rodeou-a, penetrou-a e a encheu completamente. E quando o Salvador pronunciou as palavras. *Mulier ecce filius tuus*, pela segunda vez abriu o seu coração divino, deixando do mesmo modo correr a chama do amor infinito que tinha a sua Mãe, e esta chama apoderou-se do discipulo amado e o abraçou quanto era possível no amor de Maria; ou antes encheu d'este amor a Igreja alli representada por S. João. Esta doutrina nos explica os transportes de entusiasmo do catholicismo por Maria, transportes que os herejes não sabem comprehender.

Vêde como o nome de Maria, o nome mais doce depois do de Jesus, foi introduzido pela Igreja em todos os ritos, em todas as ceremonias, em todas as partes de seu culto! Vêde com que unção, com que confiança, com que ternura os catholicos a honram muitas vezes, no decurso do anno, não poucos a celebram durante o mez, com frequencia lhe suplicam durante a semana e amiude a invocam nas horas do dia. Desde que a palavra todo poderosa de Jesus Christo, estabeleceu a Igreja, filha da Augusta Rainha, e deu aos membros da Igreja o titulo desta filiação, o coração e o sentimento profundo da mesma, não pode proceder para com Maria nem fallar a seu respeito de modo differente do que procede e falla. Ella é filha, filha verdadeira; filha creada por Jesus Christo Senhor Nosso nas alturas do Calvario. *Ecce filius tuus*. Esta palavra diz tudo e tudo explica. Esta palavra nós diz porque recorrem a Maria todos os fieis nas calamidades publicas e nas afficções parti-

culares, nas necessidades da alma e nas miserias do corpo, nas occasiões dos flagellos de Deus como nos tempos das afficções dos homens, clero e povo, principes e subditos, cidades e provincias: todas as condições, todas as classes todos os estados e condições, isto é sempre e em todas as partes.

*Ecce filius tuus* «Esta palavra nos explica porque o nauta a invoca no meio das ondas encapelladas, o enfermo no seu leito de dôres, o pobre nos apertos da indigencia, o afflito ne equuleo do sofrimento, o guerreiro no campo de batalha e até o peccador no fundo das miserias, na lama das paixões, no atoleiro de seus vicios. São filhos que clamão por sua mãe. *Ecce filius tuus* «Estas palavras nos explicam ainda porque se elevam templos, edificam-se basilicas, erigem-se egrejas e se levantam altares em todas as partes do mundo, em todos os paizes civilizados e em todas as cidades catholicas da terra.

«*Mulier ecce filius tuus*».

MONUMENTOS DE ARTE CRISTÃ

Catedral de Segovia

A antiga e aristocratica cidade do Guadarrama que nos dias do grande esplendor da nação espanhola, hospedava no seu regio Alcazar ou fortaleza real a rainha d. Isabel I a Católica, erigiu no glorioso seculo XVI a sua catedral, monumento que pela sua beleza honraria dignamente uma grande capital.

Foram os principaes constructores da obra os mestres de architectura João e Rodrigo Gil de Hontañón, pai e filho.

Cartas á mocidade academica

XXX

ERRO

A verdade consiste na coincidência dos nossos juizos com a realidade ácerca da qual se pronunciam. Os juizos são verdadeiros quando expressam que o que é, é, ou o que não é, não é.

S. Thomaz definiu a verdade, dizendo. «Veritas intellectus est adæquative intellectus et rei, secundum quod intellectus dicit esse quod est, et non esse quod non est.»

A discordancia entre os nossos conhecimentos e o objecto delles é o que se chama : Erro.

Profunda é não raro a psychologica do erro, porque oculta as suas raizes na parte mais intima da natureza.

E' para a mocidade uma obra salvadora revelar as suas tortuosas veredas, visto que o erro produz na ordem intellectual consequencias, desastradas e prepara na ordem moral a ruina dos individuos e a catastrophe das nações.

E' necessario desde já impôr-nos naquella verdade da propria logica, isto é, que «só nos juizes que formamos ha verdade ou erro.»

Os conceitos occasionam erros pela materia que fornecem, mas elles proprios não formam verdades sem erros.

E' o que sustenta com grande ponderação o philosopho Cardeal Mercier na sua Logica.

O erro é a noite da intelligencia, porque esta tætea então as trevas e viaja pelo mundo sem orientação fixa do seu destino, como aquelle que se perdeu no alto mar e não tem uma bussola que o norteie.

Nasce *objectivamente* o erro da complexidade excessiva dos juizos, e da irreflexão e da precipitação em concatenar os termos da comparação.

*Subjectivamente* o erro procede da preguiça intellectual e da paixão.

Ha homens que não prestam attenção ás razões propostas, intelligencias *periphericas*, como notava Balmes, que em nada aprofundam e facilmente divagam. E' claro que não lhes mostra a estes a verdade a sua face bellissima.

A verdade é como veio aurifero que se estende pelas camadas telluricas mais baixas; é mister cavar fundo para possuil-a.

O grande Santo Agostinho affirmou esta verdade com palavras claras e profundas.

«Sapientia et veritas, disse o celebre Bispo de Hipona, nisi totis animi viribus concupiscatur, nullo modo inverniri poterit.»

Deus occultou a verdade, dando-nos ao mesmo tempo os meios logicos de encontral-a, buscando-a: quer que nós a mereçamos pelo nosso esforço e disposição previa, supposta na ordem sobrenatural a graça divina.

Os vadios que enterram o talento e não o querem cultivar, esses perdem o merecimento e não colhem da arvore da vida o seu dourado fructo.

E' desse modo que a incredulidade prolifera, dando os fructos de maldição.

Muito bem, attestava o sabio Nisard a Dumas : Não é do teu conhecimento scientifico que a Religião pode receiar, mas teme da tua ignorancia.

Sabe ella que a muita sciencia nos conduz a Deus, porque a sciencia é força que revigora o nosso temperamento espiritual, mas conhece perfeitamente que a pouca sciencia nos desvia de Deus.

Isto é quanto á primeira causa subjectiva do erro, isto é, a preguiça intellectual e como consequencia uma apreciação superficial do objecto contemplado.

Bello Horizonte

P. FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

O PERDÃO

Ah! quanta vez na aspiração bem louca  
De melindrar um nosso bom irmão,  
Deixamos maldizer a nossa bocca,  
Peccando dessa forma o coração!

Mas quanta vez a voz sentida e rouca  
Do molestado diz com compaixão:  
«Meu bem! meu bem! não sei tirar da bocca  
Resposta que não seja de perdão!

Feriste aqui no centro de meu peito,  
Feriste... estou sentindo tanta dôr,  
E tantos prantos pelos labios deito.

Embora, vae tranquillo, meu amor!  
Vae, que tambem conservo meu defeito,  
Vae, que tambem sou grande peccador».

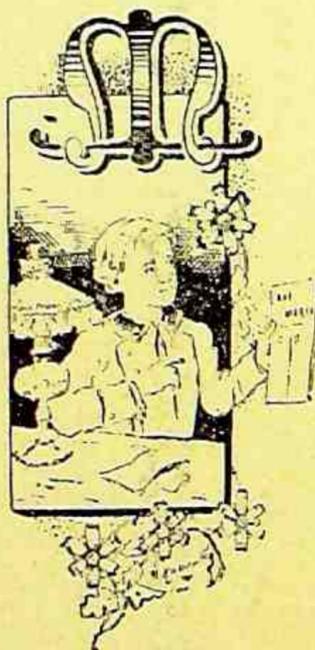
Santos, 1913.  
CAMILLO GOMES.



# CONDEMNO TANTO

# LUXO NAS EGREJAS

## CHRISTO FOI POBRE



as... objectam, Christo foi pobre!

E' verdade, e nada pagaremos pela grande novidade, pois já a conheciamos, ha muito.

Christo foi pobre, mas não segue-se, que devemos ser mesquinhos e unhas de fome para com El-

le e para com o seu divino culto.

Seguindo tal modo de pensar, deveriamos edificar mangedouras, e não egrejas, visto que foi o lugar onde Elle nasceu: seria bôa maneira de honral-o, lançar cusparadas e nojentos escarros nos crucifxos, porque taes insultos recebeu o Senhor dos judeus, e não flôres e incenso, como nós fazemos.

E em vez de hymnos, canticos e psalmos, como faz a Egreja, deveriamos gritar o *tolle - tolle*, contra sua santa Lei, como o fez o povo, em Jerusalém.

Trataríamos ao Redemptor, do modo como Elle consentio ser tratado em vida.

Então, sim senhores! seria esplendido nosso culto affectuosas nossas provas de amor!

Até me cabe a cara no chão por ter de discutir esse assumpto com homens que se dizem catholicos.

Porventura esses homens não amam?

Como tratam elles os entes amados?

Com desprezo? pouco caso? a tapas? a ponta pés?

De modo nenhum, mas offerecendo o que têm de melhor ás pessoas de seu affecto.

A Egreja ama á seu Rei e deseja tratalo do melhor modo possivel.

O povo fiel ama ao seu Deus; as almas devotas adoram ao Divino Senhor e julgam que nada fazem, quando collocam aos seus pés as maiores riquezas e preciosidades que pôdem.

E julgam muito bem; pois isso tudo nada é, em relação ao que merece Sua Magestade Soberana, e ao que carece o coração humano para mostrar-se grato e serviçal.

Se nós possuíssemos, como nossas, todas as estrellas do céu, ainda isso nos pareceria muito pouco, para prepararmos uma corôa e um throno para nosso Deus, e Sua Mãe e seus Santos.

E no entanto muitos acham que é demasiado luxo o ouro e a prata, que elles, miseraveis, jogam fóra, enfeitando as crinas de seus cavallos e os collos das mulheres perdidas.

Deus, evidentemente, não precisa de nosso ouro, nem de nossa prata.

A Religião seria a mesma se só possuísse lampadas e calices de barro, para seu altar.

Porém o homem tambem vive por seus sentidos e por estes se lhe apresentam, certas cousas, como sumptuosas e cheias de grandeza.

Por isso, os reis usam purpura, os magistrados enfeitam-se com toga e os generaes, fardam-se com brilhante uniforme.

Por isso a justiça publica é distribuida, em sumptuosas au-

diencias, e não em tavernas de algum becco, por isso, as autoridades têm casas proprias, com salões mobiliados luxuosamente, e trazem, sobre os peitos, fitas e medalhas, de benemeritos.

Querem infundir respeito ao povo, querem rodear suas funcções, de gravidade, e sua posição social, de grandeza.

Fazem elles muito bem, porque o homem precisa d'esse apparatus exterior e todos os povos, ou sejam monarchias, ou republicas, assim o têm observado.

A Egreja Catholica sempre pensou, do mesmo modo, igualmente.

Quiz levantar templos magestosos e esplendidos para dar, á todos, uma ideia da grandeza e esplendor, do nosso Deus; altares ricos e formosos, para que todos fizessem uma idéia da sublimidade do culto divino e de seus dogmas.

E d'este mesmo modo ergueu cathedraes, estatuas, quadros, retabulos, ricas telas, recamou ornamentos, inventou hymnos e musicas admiraveis, fez o sino, instituiu festas, ideiou pomposas ceremonias etc.

De nada d'isso Deus carece, porque tudo, por mais rico que seja, nem chega ao pé de seu throno.

Mas, o homem tem necessidade de tudo isso, para soerguer-se de sua habitual vileza e pequenez de pensamentos, á idéia elevada e soberana da Omnipotencia de Deus.

Quem não comprehende assim, é signal que não conhece o homem, e quem não conhece a natureza humana, poderá fallar do que quizer, mas nunca de Relegião.

A impiedade tem contradicções á rôdo.

# Heroína christã

FAVORES DO CORAÇÃO DE MARIA  
e do Veneravel Padre Claret

Já não admira a popularidade extraordinaria, que se p'ende ao nome de Sta. Theresa, sem que hajam sido parte para apagal-a ou diminuil a os tres seculos decorridos desde que desapareceu dentre os vivos; nem que seu nome tenha vindo a ser a personificação dos mais puros e nobres sentimentos, das mais generosas aspirações e que a terra, unindo-se ao céo, exalte jubilosa este milagre da graça e da natureza.

Levantada sobre pedestal de gloria, Ella não só recebe as homenagens, o amor de seus devotos e filhos muito amados, os Carmelitas, mas tambem das congregações religiosas, das nações catholicas e academias scientificas a proclamarem-na sua padroeira e a defenderem, que Ella é de muito superior aos engenhos do tempo de Augusto.

Theologos christãos da envergadura dum Soto, Domingos Bañes, Diogo Yepes, Bartholomeu de Medina, Francisco Soares, Luis de León estudão-lhe os livros immortaes e unanimemente confessão surprehendidos haver nelles uma sciencia vastissima e que é avassaladora, immensa a influencia delles sobre os espiritos.

Mesmo os sabios descrentes e heterodoxos acercão se do throno de Sta. Theresa, pronunção com respeito seu nome, e se não sabem ou não querem venerar n'ella a *Santa*, não podem todavia furtar-se ao dever de admirarem a *mulher extraordinaria*, cuja alma Deos exornou de tão primorosas qualidades, ao ponto de chegar a afirmar uma vez saida do campo racionalista: «que a illustre reformadora do Carmello com suas obras e exemplos concorreu, em mais alto grau que S. Ignacio e Phelippe II, para atalhar e abafar os assustadores progressos da reforma protestante.»

em Roma, no Vaticano, uma estatua erigida, que lhe commemora os feitos esclarecidos No pedestal della insculpido lê se este dizer: *Mater Spiritualium*; Mãe e mestra dos que andão por vias de espirito.»

Em redor desta estatua, eu reuniria, se fosse possivel, dois magnificos cortejos. Formarião o primeiro os artstas, os litteratos impios e todos que mais ou menos andão por ahi divorciados da religião, da graça divina, dos bens suprasensíveis.

Depois eu dir-lhes ia: «Lêde essa inscripção, ella condemna vossas negações estultas, vossas indecorosas capitulações com o pecado. Não rastejeis na miseria dos bens sensíveis; não esgravateis no lameiro das paixões. Levantae-vos sobre a materia e, regenerado vosso coração, naturalmente vossa alma irá buscar o ideal, a inspiração nas serenas regiões do amor, da poesia, do espirito.

No segundo entrarião todas as almas nobres, que sabem amar e que trabalham para se libertarem da oppressão do corpo; todas aquellas que conhecem as doçuras da virtude, da oração, do sacrificio; aquellas, em fim, que, mortas para tudo o sensível, fazem no mundo vida mais celestial, que terrestre. A estas almas tambem eu lhes mostraria o dizer do pedestal. Para ellas é que foi gravado no marmore: «*Mater spiritualium*!

Eis, almas christãs, a mestra espirital que a Igreja vos dá. Guiadas por ella, não podeis errar. Nutri-vos da celestial doutrina de seus livros; copiae os luminosos exemplos de sua vida; nas duvidas, nas aridez de espirito, nas trevas, que por vezes vos fecherem a estrada em vossas ascensões ao céo, chamae por St. Theresa, por vossa *Mestra espirital*»

FREEMAN

S. PAULO. — O illmo. sr. Felix Soares de Mello, remette 10\$000 para serem celebradas duas missas pelas almas. — D. Maria Stella Ramos de Oliveira, faz celebrar duas missas a S. Geraldo, agradecendo duas graças. — Uma devota achando se em grande afflicção na occasião de dar á luz, obteve prompto e feliz resultado, bebendo agua de Lourdes.

PONTA GROSSA. — D. Francisca Peixoto, agradecendo a liberdade do seu irmão Claro da Costa Pinto que se achava na prisão por causa duma calumnia, remette 5\$000 para uma missa.

S. CARLOS. — D. Valentina E. de Arruda, manda celebrar uma missa por ter sido favorecida na pessoa do seu marido. — D. Lucia de Paula Nogueira agradece o ter sido feliz nos exames. — D. Maria de Camargo Ferreira envia 2\$000 para velas por um favor recebido. — D. Custodia Guilhermina de Oliveira, faz celebrar duas missas em acção de graças. — D. Maria da Silveira envia 2\$000 para o cofre do Santuario, cumprindo uma promessa.

RIBEIRÃO BONITO. — D. Carolina Maria Azevedo agradece diversas graças e muito em particular a saude duma pessoa de sua familia. — D. Luiza Money agradece uma graça alcançada para seu filho Alcides, manda dizer uma missa, dá 1\$000 para o cofre do Santuario e mais 1\$000 para uma vela. — D. Julieta Valladão de Freitas manda celebrar uma missa por uma graça recebida a favor de sua mãe. — D. Luiza Josephina Money, manda 2\$000 para velas.

RIBEIRÃO PRETO. — D. Maria das Dores Ferraz, muitissimo penhorada pela especial graça da saude, remette 6\$000 para esta administração afim de fazer publico por tres vezes seu eterno reconhecimento.

DOURADO. — D. Maria Luiza Giannini, toma uma assignatura para seu filho Braz. — D. Soledade Lopes Osorio, envia 3\$000 para uma missa ser dita ao Coração de Maria.

BARIRY. — D. Bernardina Aeroldi manda 5\$000 de esmola para o cofre do Santuario. — O sr. Francisco Carlos de Oliveira agradece um favor e dá 2\$000 para velas. — D. Basiliza de Carvalho Rocha manda celebrar uma missa por alma de Benedicta. — Tendo feito d. Leopoldina Maciel por tres vezes a novena das «Tres Ave Maria», vem hoje agradecer o favor e envia 2\$000 para esta publicação. — Leontina Albuquerque Barros: Alcançada a graça da saude do meu marido que pedira a N. S. do Rosario, mando celebrar uma missa e envio 1\$000 para a publicação do favor.

\*\*\*

Como os mais fundadores de ordens religiosas, Sta. Theresa tem

— D. Adriana de Toledo Silva por ter recebido um grande favor do Coração de Maria para sua filha, toma uma assignatura perpetua da Ave Maria, remetendo 80\$000 para esse fim.

S. JOÃO DA BOCAINA. — D. Hortencia dos Santos remette a devida esportula para ser ditas duas missas por alma de Isaias dos Santos.

TRIUMPHO. — D. Carolina Lothermann, agradece a cura do seu pae e mais uma graça importante.

PORTO BELLO. — D. Maria Luiza de Macedo agradece a N. S. de Lourdes a cura do seu filho Francisquinho que soffria dos olhos e envia 1\$000 para a publicação.

ITAPETININGA. — Uma senhora devota agradece ter sarado seu nevo dum forte nevrurgia e ella mesma dum mal da garganta. — Uma outra agradece muitas graças e principalmente ter ficado sem resultados desagradaveis dum pedrada que tomou no nariz. — Estando eu sempre doente e em uso de remedios, prometti que, si sarasse publicaria o favor. — Outra senhora devota agradece a saude mais uma graça importante e ter sarado dum forte nevrurgia. — A. A. Reis.

LARANJAL. — D. Maria Francisca Mello Leme, agradecendo diversos favores, toma uma assignatura e manda rezar uma missa.

BAURU. — D. Salomé de Campos Ribeiro, envia 5\$000 para ser dita uma missa, em acção de graças.

BOA ESPERANÇA. — D. Benedicta Maria Tertuliana, agradecendo a saude da vista, toma uma assignatura.

S. GABRIEL. — D. Olga Fontoura de Azambuja, agradece ter sarado do crup seu filhinho Antonio e envia 5\$000 para uma missa e mais 5\$000 para assignatura.

ALEGRETE. — O illmo. sr. Gueguê Oliveira, em transbordos de reconhecimento pela saude alcançada para seu filhinho Pedro do maternal Coração de Maria, remette 5\$000 para ser dita uma missa.

TAUBATE. — Uma senhora agradece uma importante graça alcançada a favor do seu pae. — Uma devota agradece quatro curas extraordinarias e mais outros favor.s. — Uma Irmã agradece a graça que alcançou a favor do seu irmão Joaquim A. — Uma snhorita agradece uma graça importante alcançada a favor dum pessoa de sua amizade. — Recommenda se uma pessoa doente ás orações dos religiosos leitores da Ave Maria. — A. C. S. agradece diversas graças e envia 2\$000 para este Santuario.

BARRA DO PIRAHY. — A exma. sra. d. Emilia Soares, remette 3\$000 para uma missa e 2\$000 para velas.

CIDADE DO PARA. — D. Idalina Moreira de S. Pedro, por ter sarado dos seus encomodos, offerece 3\$000 para uma missa e 2\$000 para velas. — D. Antonia de Abreu, agradecendo as muitas graças alcançadas do maternal Coração de Maria, reforma sua assignatura. — Uma devota, grata por cinco importantes favores alcançados do C. de Maria, entrega 3\$000 para velas.

MATHEUS LEME. — O illmo. sr. Amado Nogueira, agradece uma importante graça alcançada a favor de

sua filhinha Stella Luzia de Oliveira e reforma sua assignatura.

PIRACICABA. — D. Maria José de Aguiar Ayres, toma uma assignatura em agradecimento dum graça.

SOROCABA. — O illmo. sr. Ezequiel Sebastião de Oliveira agradece uma importante graça. — O sr. José Benedicto de Oliveira toma uma assignatura, em acção de graças por um favor recebido.

GUARATINGUETA. — D. Dinorah Meirelles Oliveira toma uma assignatura e manda dizer uma missa por ter obtido uma graça muito importante.

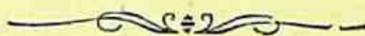
SAMAMBAIA. — D. Aristolina da Costa remette 5\$000 para uma assignatura, 5\$000 para o Coração de Maria, 3\$000 para uma missa e 2\$000 para velas, por graças alcançadas.

MOGY DAS CRUZES. — Uma filha de Maria, muito agradece á sua boa Mãe, o feliz resultado que obteve nos exames.

LAURO MULLER. — Maria do Carmo Morato: agradeço ao I. Coração de Maria as melhoras do meu idolatrado pae e mais outra graça importantissima. Remetto 1\$000 para a publicação.



## PALESTRA MEIO SCIENTIFICA



**sempre de cara.** — O mestre João é um typo tal como o Ofello de que falla Horacio: *Rusticus, abnormis sapiens crassaque minerva*. Sabe que a lua tem um movimento de rotação ao redor do eixo, um movimento de revolução ao redor da terra e um movimento de translação pelo qual acompanha o nosso planeta pela ecliptica. Ainda mais: sabe que a lua nunca nos vira as costas; de maneira que mortal nenhum viu ainda o outro hemispherio: e é justamente aqui onde atolla a intelligencia do mestre João; porque se a lua roda sobre si mesma, é impossivel que a não vejamos por detrás, e se sempre a vemos de frente é porque ella não vira. Eis-me aqui agora suando em bicas para explicar este phenomeno ao mestre João que diz não querer ouvir palavras que cheirem a Astronomia ou Cosmographia. Imagina, João, uma meza redonda no meio de teu quarto e colloca sobre ella uma moringa sobre a qual acaba de pousar o besouro que vinha voando. Se encostado na borda da meza e olhando de frente para a moringa deres uma volta inteira, verificarás ter dado ao proprio tempo e dum maneira inconsciente uma volta sobre ti mesmo. Assim poderias continuar a dar voltas e eu te garanto que se o besouro te fitasse, veria sempre a tua cara e nunca o teu toutiço. Agora faze a applicação: a morin-

ga representa a terra, tua caraça a lua, e o besouro és tu que enxergas sempre a cara da lua e nunca seu toutiço.

### As phases de Venus.

Interroga tambem o mestre João se é certa a noticia que lhe deram de que o planeta Venus tem tambem como a lua suas phases. E' tão certa que basta enfocar a luneta para observalas e até se diz que algumas pessoas as enxergam a olho nú. Quando o famoso Copernico, sabio de murça e barrete, defendia o systema sobre a translação da terra em volta do sol, objectavam lhe os adversarios: se esta theoria fosse verdadeira, o planeta Venus deveria ter phases como a lua. E o astronomo Prussiano lhes respondia: vocês tem carradas de razão: eu é que não sei desatar o nó desta difficuldade; todavia tenho fé em Deus que dahi alguns annos achar-se-ha uma solução satisfactoria. Vin-te annos após Galileo, o supposto martyr da Inquisição, descobriu o telescopio e fitando com a luneta a poetica estrella matutina viu-a em forma de meia lua. Pregou um pulo de prazer e recorrendo ao methodo das charadas no qual era useiro e vezeiro, estampou uma porção de letras enigmaticas que ninguem soube decifrar: foi mister que elle mesmo revelasse a phrase: *Dianae figuras imitatur Mater amoris*. A revelação produziu grande sensação: apenas as

aguias e as gallinhas diziam consigo: vejam lá que descoberta; desde o principio que nós estavamos vendo isso.

**Furando craneos.** — E' sabido que os medicos modernas para curar certas doenças de cabeça recorrem ao expediente de perirurar os ossos do craneo: a operação chama-se trepanação e a pua trepano. *Maitre passé* nesta classe de manobras era o dr. Lucas Champonnière quem promettera e annunciara uma conferencia na Academia de Sciencias de Paris para demonstrar que ha trinta ou quarenta mil annos o homem primitivo com o auxilio do silex practicava a trepanação, como se pode verificar, examinando os craneos prehistoricos. Mas o Dr. Champonnière foi victimado ha pouco por uma embolia, isto é por um coágulo de sangue que lhe paralysoou as funções cerebraes, e nós todos ficamos a ver navios. Ao apresentar o Dr. Lucas os craneos furados, eu tivesse questionado: senhor Doutor, esta trepanação foi feita em cabeças vivas ou em caveiras mortas? — De certo em cabeças vivas... *quod erat demonstrandum.*

Além disto nada mais facil que multiplicar seculos, dizendo trinta, quarenta ou cincoenta mil annos: é muito provavel que trinta mil annos atrás não havia nem sombra de homens, pois o primeiro de todos que foi nosso pae Adão ainda não faz dez mil annos que morreu. Pelo menos esta é a consequencia natural da chronologia biblica a qual, a pezar da discordancia dos daias segundo os differentes textos, da possivel incorreção dos copistas e das provaveis lacunas na serie das gerações, constitue para o computo da historia, uma base muito mais solida que os fragmentos de Beroso, o zodiaco de Denderah, as dynastias egypcias, e as fabulosas tradições de indios e chinezes.

**Sic transit gloria !..** — Era phanaticamente adorado pelos egypcios esse prosaico escaravelho que mexe no estrume para fazer bolinhas que vae empurrando para sua toca. Uma apotheose tão estapafurdia não podia durar e o *Scarabeus sacer* foi relegado pelos naturalistas ao grupo dos coleopteros, scarabeidos, lamellicornios. Todavia era considerado por varios sabios como o typo da solitudine paternal, porque provê á manutenção da prole, rodeando os ovos

duma bola alimenticia e ainda como modelo de affecto conjugal pelo mutuo auxilio que se prestam o macho e a femea para carregar a famosa pelotinha. Um camponez de Vacluse que passou a vida em apuradas observações, julga-se auterizado a desmentir essa crença pelas seguintes afirmações. Os ovos introduzidos na bola de estrume são tão fabulosos como o rato que morava dentro do queijo de Hollanda: o escaravelho é um simples encarregado da limpeza publica de cujo serviço fica pago, comendo a nutritiva bola de estrume sem lembrar-se de paes, filhos ou irmãos: o presumpto casal a carregar de mutuo accordo a bola é uma scena de pirateria em que dois robustos machos disputam-se a presa: é um caso da *Struggle for life.*

**Receita.** — No catalago de uma fabrica de manufacturas de Paris temos lido o annuncio duns pòs maravilhosos dota'os do poder magico e irresistivel de attrahir toda a classe de cães, galgos, terranovas ou bulldogues. Com vista aos fiscaes do serviço de apañhar cães vadios.

DR. BAUSANIO



**Nossa Senhora do Espinho** — Na estrada de rodagem que vae de Burgos a Santander, na Espanha, existem dois lugares pequenos chamados Vivar do Rio e Quintanilha. Entre elles ergue-se uma capella que merece as honras de santuario, porque nella é venerada uma prodigiosa imagem chamada pelos fieis, Nossa Senhora do Espinho. A origem desta santa é desconhecida. Parece que já no tempo dos godos antes da invasão agarena era já venerada no primeiro dos predictos lugares. Está fóra de duvida que na referida invasão foi escondida pelos christãos numa caverna onde havia um espinho, fechando-a logo de tal sorte que era impossivel descobri-la. Naquelle esconderijo, conservara-se por muitos annos e até seculos, até que a divina bondade quiz que se manifestasse.

Um menino, que tinha um irmão maior padre, foi o instrumento da Providencia para revelar o segredo. Levado em espirito por uma bellissima senhora á predicta gruta, tendo visto no lugar da entrada a imagem devota com dois santos a um e outro lado, recebeu a ordem de pedir ao irmão que se chamava João Perez, que procurasse tirar aquelle tesouro escondido. O Padre não acreditou nas palavras do irmãozinho e prohibiu-lhe fallar mais no negocio. Pouco tempo depois caiu o Padre numa doença medonha. Paralitico, inchado excessivamente, chegou ás portas da morte.

Recommendo-se á Virgem Santissima, appareceu-lhe, dizendo-lhe que aquella doença era causada pela incredulidade com que ouvira o relato feito por seu pequeno irmão, e que chamasse aos principaes do povo, para que guiados pelo menino descobridor achassem o precioso thesouro.

Elle mesmo quiz ser transportado ao lugar, para dirigir os trabalhos de exploração. Trabalharam com afinco os fieis e depois de poucos esforços acharam a entrada da gruta, e removida uma grande pedra, appareceu formosa, arrebatadora e attrahente a Virgem Santissima do Espinho.

Naquelle instante ficou livre da doença mortal o sacerdote João Perez, e foram muitos os que saíram dos seus incommodos.

Os vizinhos de Vivar começaram a levantar uma ermida, onde é venerada por todas as vizinhanças e paga com grandes favores os obsequios que lhe tributam.

**Crónicas marianas.** — A Irlanda mandou este anno pela primeira vez uma romaria nacional a N. S. de Lourdes.

Quatro mil peregrinos, presididos pelo Cardeal Logue, primaz da Irlanda e arcebispo de Armagh, e pelo bispo de Galway e cem sacerdotes, foram prostrar-se aos pés da Immaculada.

**Os medicos em Lourdes** — Durante a peregrinação geral franceza de 20 a 25 de agosto, inscreveram-se no Escritorio das Comprovações Medicas, para examinar os doentes e os favorecidos com milagres, 130 medicos, sendo seis delles professores, ou seia lentes de Faculdades de Medicina.

Doze eram estrangeiros, vindos de Espanha, Portugal, Suissa, Hollanda, Egipto e Chile.

Desde o dia 15 de maio, época em que se iniciam as peregrinações colectivas, inscreveram-se mais de 400 médicos, entre elles 97 estrangeiros.

— De 15 a 20 de setembro, chegaram a Lourdes, de 20 a 25.000 peregrinos, de varias nações, com 5 bispos francezes, 3 de Portugal, 3 de Inglaterra, e 1 da Argentina, do Perú e do Mexico.

**Os portuguezes em Lourdes.** — Os portuguezes fizeram uma devotissima peregrinação a Nossa Senhora de Lourdes. Num trem especial saíram de Lisboa, indo passar a fronteira de Espanha pela Beira Alta e passando por Salamanca. No trajecto iam-se ajuntando os diversos romeiros até o numero de 400 que na cidade mariana dos Pirineus deram tocantes exemplos de fervor religioso.

A peregrinação fôra organizada pela direcção do semanario catolico de Lisboa *O Universal*.

Apesar de que varios doentes foram incorporados na romaria, sendo recommendados com grande devoção á Virgem, apesar de que presenciaram a procissão do Smo. Sacramento, não se registraram curas milagrosas.

Os doentes achavam-se no caso da mais poderosa das sugestões,

ao que se acrescentava o virem de uma terra meridional, tida como das mais supersticiosas.

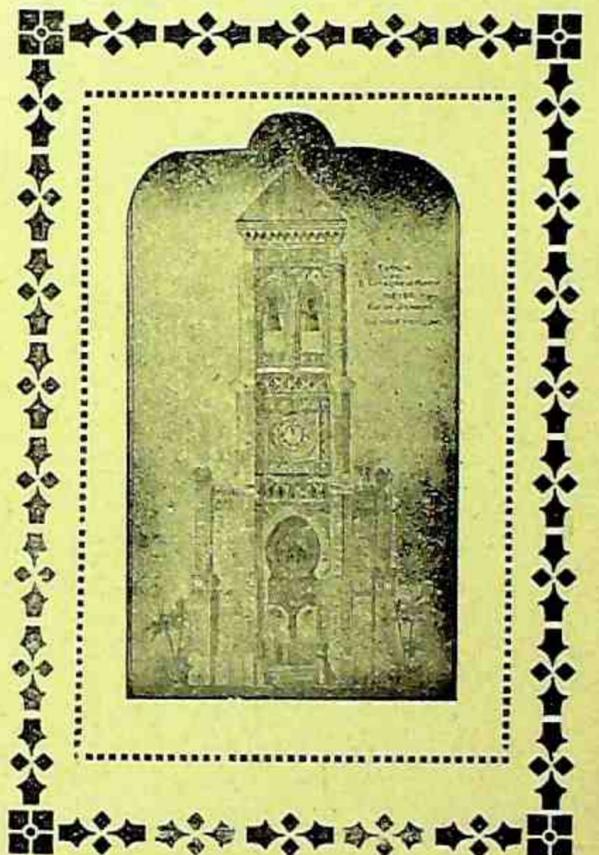
Prova evidentissima de que os milagres de Lourdes nada têm que ver com a sugestão de que fazem tanta questão certos esculapios incrédulos que se zangam, quando ouvem falar da cura de tantos doentes que elles não puderam curar com todos os recursos de sua pobre sciencia.

— A Guarda Civil de Espanha

celebrou com grandes solemnidades a festa de Nossa Senhora do Pilar, Padroeira daquelle corpo de Segurança Publica.



S. João d'El Rey — Ponte da cadeia e Camara Municipal

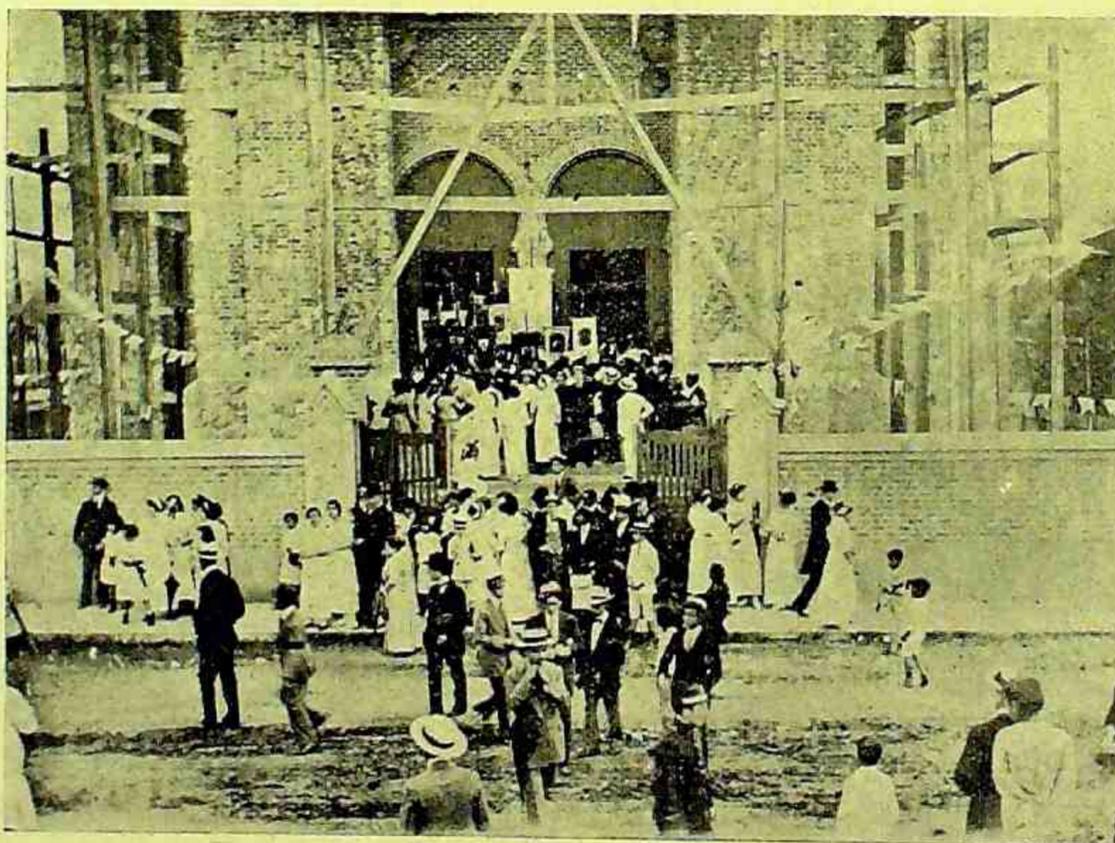


Subscrição para o Santuario  
do Immaculado Coração de Maria  
de Meyer (Rio de Janeiro).

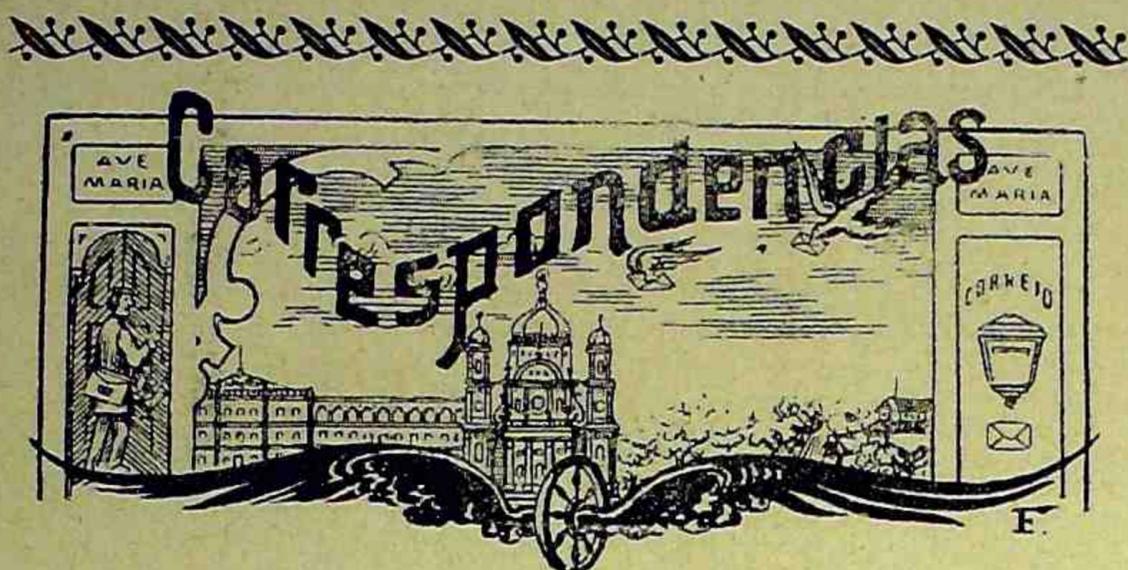
## Esmolas recebidas

Em S. Paulo

Exma. sra. d. Bertha Meira	5\$000
Exma. sra. d. Anna Meira	5\$000



MEYER (Rio de Janeiro) - Festas constantini nas celebradas pelo Centro do Catecismo, assistindo perto de 2000 crianças de diversos centros com seus respectivos estandartes



### Pelotas

Foi devéras consolador o quadro emocionante que a Matriz da Luz exhibiu por ocasião da Visita Pastoral que sua exma. revma. d. Francisco de Campos Barreto, digno Bispo Diocesano, fez a essa parochia, a primeira creada por sua exma. revma. A entrada foi imponente no meio do entusiasmo do povo e por entre os accordes d'uma marcha, hymno executado por uma banda de musicas, e o tirotear de foguetes.

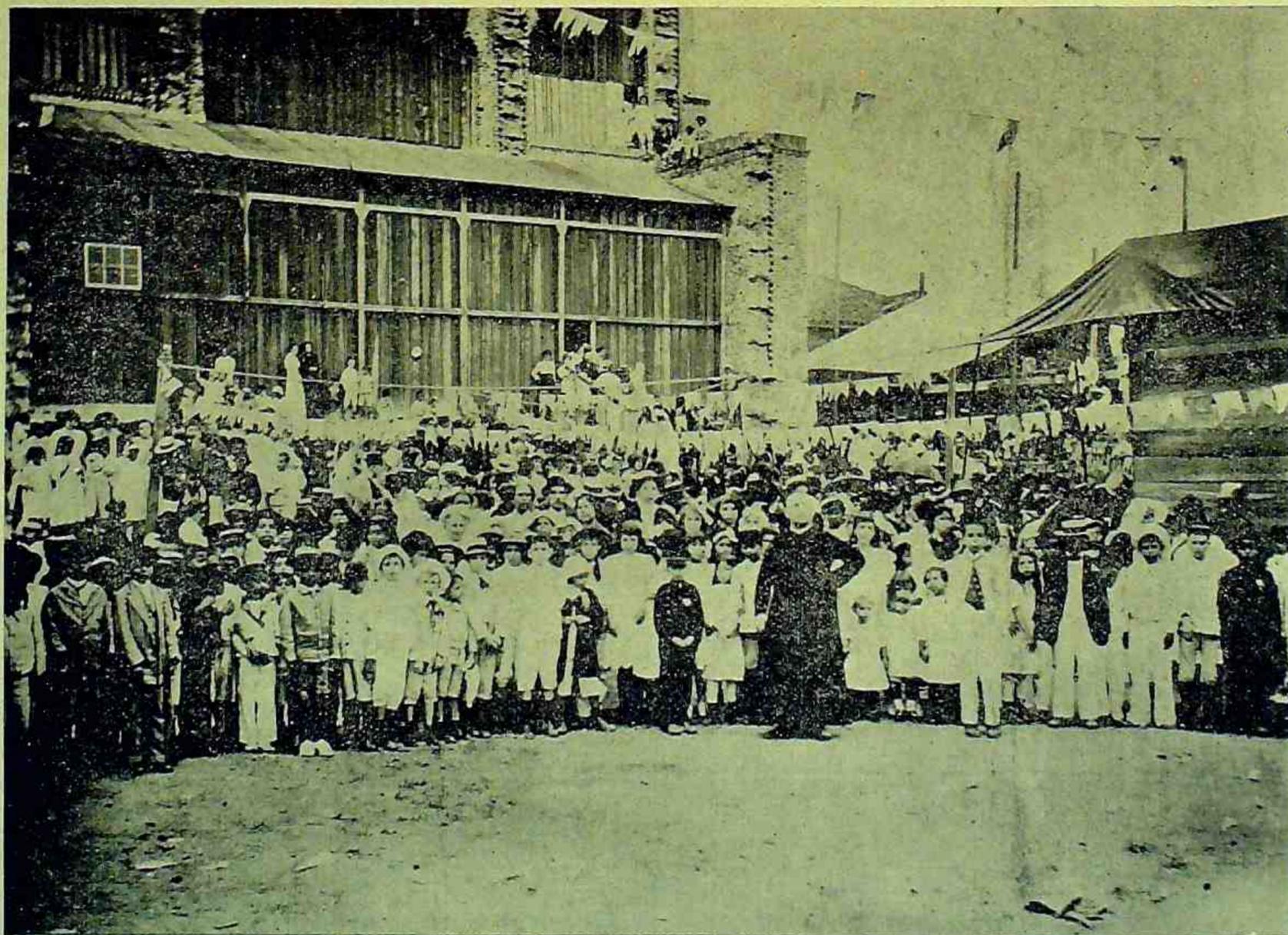
O prestito sahiu de casa do digno Vigario, revmo. conego Salvador Miranda. A poucos passos do templo, a menina Marilia Silveira, á frente d'um numero grupo de creanças, dirigiu a sua exma. revma. uma curta, mas eloquente saudação e no fim levantou dois vivas que foram correspondidos delirantemente pelos presentes no meio d'uma chuva de flores e rompendo então o hymno «Queremos Deus» cantado pelas creanças. E foi ao som d'esse hymno que Sua exma. revma., deu entrada no templo onde,

após as ceremonias do estylo, foi entoado o solemne *Te-Deum laudamus*. O templo se encontrava lindamente ornamentado e de noite o aspecto era deslumbrante.

E' extraordinario que a antiga Capellinha da Luz, hoje Matriz, sem recursos, se tenha passado por uma transformação tão notavel e tão agradável, não só quanto á parte material, mas ainda quanto á parte moral! Como o ideal catholico bem comprehendido suggestiona e encoraja os corações! Como o ideal catholico opera maravilhas!!

A Matriz da Luz é um frisante exemplo. O zelo, a solicitude e a pertinacia do bom do Vigario auxiliado pela boa vontade das almas sinceramente crentes, deu em resultado a actual Matriz da Luz. Todos os actos desde o dia 3 até o dia 7 do corrente, em que durou a Visita pastoral, foram enormemente concorridos, principalmente os de tarde em que se fazia ouvir o verbo inspirado do zeloso Bispo Pelotense.

O côro da Luz composto das Senhoritas D Lilia Cardoso, d. Bernardina Cardoso, d. Marietta Silveira, d. Maria Praxedes da Silveira, d. Lucilia Silveira, sob a direção do provector maestro Bandeira e da senhorinha d. Lilia Cardoso concorreu immenso para o brillantismo dos actos, assim como o côro de crianças, que no fim cantaram lindos canticos.



MEYER (Rio de Janeiro) — As creanças momentos antes da sessão dramatico musical

No dia 7 S. Excia. Revma. deu por finda a Visita Pastoral, dando a benção Papal. Tão grato acontecimento deixou impressões tão fundas que ainda hoje a parochia da Luz se recorda d'elle com saudades.

Deus abençoe esse bom povo da parochia de N. S. da Luz e cumule de muitas graças o bom do Vigario para continuar a trabalhar em prol dos seus parochianos. Torrentes de graças desçam sobre a cabeça de nosso venerando Bispo para que continue em prol de sua Diocese o seu zelo Apostolico que tantas almas já trouxe ao gremio da Igreja Catholica, a verdadeira Igreja de Deus. Eis a saudação da menina Marilia Silveira.

Excia. Revma. — Nestes dias em que a parochia da Luz pula de contente com a Visita do seu primeiro pastor Diocesano, eu a mais humilde das ovelhinhas deste rebanho espiritual da Diocese de Pelotas, venho saudar a V. Exma. Revma. e dar as boas vindas em nome d'esta primeira parochia creada por V. Exma. Revma. Elevo as minhas singelas preces á Excelsa Padroeira N. S. da Luz para que esta visita pastoral produza os melhores fructos da alma e cumule a V. Exma. Revma. de abundantes graças para o cabal desempenho da sua espinhosa missão pastoral.

Viva o Exmo. Revmo. Sr. D. Francisco de Campo Barreto, digno Bispo de Pelotas! Viva o amado pastor da Diocese de Pelotas!

A entrada teve lugar no dia 3 ás 3 horas da tarde e a conclusão no dia 7 após a missa, do corrente mez de Novembro.

A Matriz da Luz tem hoje 4 as sociações fundadas pelo digno Vigario. — Confraria do Culto Eucharistico da Luz — Apostolado da Oração — Congregação da Doutrina Christã e Liga do Menino Jesus — alem da Irmandade da Luz e todas tomaram parte na festa com suas insignias.

*Um assistente*

## De Ouro Preto

De regresso da Peregrinação a Roma chegou a esta cidade quinta feira passada S. Excia. D. Silverio Gomes Pimenta, dd. Arcebispo de Marianna.

Sendo Ouro Preto o primeiro lugar em que S. Excia. apeava dentro de sua Archidiocese entenderam os dous Vigarios da cidade promover lhe grandes manifestações e o conseguiram, Deus louvado.

De vespera foi distribuido um boletim convidando o povo para a recepção.

De madrugada seguiu para a estação inicial do ramal para receber S. Excia. em nome da cidade, dos Vigarios e de todas as associações catholicas uma commissão composta do Revmo. Padre Carvalho e dr. Mario Machado, Furtado de Meneses e Christiano Lopes.

A's 11 horas e meia o trem apitou, immediatamente todos os sinos repicaram alegremente: gyrandolas irromperam de varios pontos da cidade e as tres bandas de musica que se achavam na estação começaram a tocar marchas batidas.

Cerca de 2.000 pessoas aguardavam a chegada do trem e victoriavam o sr. Arcebispo.

Em nome da cidade saudou S. Excia. na praça da Estação o dr. João Velloso, falaram depois os Academicos Antenor Machado pela classe academica, Gasparino Rocha pelo Gremio 21 de abril e a gentil Helena, filhinha do dr. Vicente Rodrigues pelo Grupo Escolar D. Pedro II.

Formou-se um lindo prestito em que tomaram parte os alumnos e alumnas de todas as escolas publicas e particulares da cidade, vestidos de branco e levando varios estandartes, as Filhas de Maria, o Asylo de Orphãs, os alumnos do Gymnasio com o respectivo estandarte etc.

Na porta da Matriz saudou S. Excia. em nome do Gymnasio o alumno Djalma Guimarães e em nome da Escola Normal a senhorita Lucilia Muzzi.

Pegaram as varas do Pallio durante o prestito os srs. drs. Custodio Braga, agente executivo, Augusto Barbosa, director da Escola de Minas, Alfredo Baeta, director da Escola Normal e do Gymnasio, Claudio de Lima, lente da Escola de Pharmacia, Vicente Rodrigues, collector federal e lente da Escola de Odontologia e Goulart, director da Penitenciaria. Em todo o trajecto foram atiradas sobre S. Excia. petalas de rosas.

Na Matriz houve solennissimo *Te Deum* e Bençãos do SS. Sacramento.

Ao penetrar na Residencia do Revmo. Vigario de Ouro Preto, o sr. Arcebispo encarregou o revmo. padre Carvalho de agradecer por si o que o padre Carvalho fez em eloquente discurso.

O padre João Barbosa offereceu ao sr. Arcebispo e sua comitiva profuso lunch em que saudou S. Excia. ao espoucar do champagne: o sr. Arcebispo agradeceu mais uma vez as manifestações, louvando o zelo e a dedicação dos dous Vigarios de Ouro Preto.

A's 3 horas seguiu S. Excia. a cavallo para Marianna onde festiva recepção o esperava.

Durante todo o tempo em que S. Excia. esteve em Ouro Preto repicaram os sinos de todos os templos da cidade e o ar foi abalado pelo constante estrugir de fogos.

Bem haja Ouro Preto que sabe conservar os seus sentimentos religiosos.

Bem hajam os dedicados Vigarios deste fiel povo!

12-11-913.

*Do Correspondente*

## Echos do Paraná

*O culto catholico em Curityba — Tres inimigos da Igreja. — Noticias.*

Ha quem affirme que a religião catholica está quasi que extincta em Curityba.

Fazendo das cousas um juizo imparcial, parece-me injusta essa affirmacão. Nosso povo é sinceramente catholico, profundamente religioso. Nos domingos e dias santos, os nossos templos tornam-se incapazes de

conter a grande massa de catholicos de todas as camadas sociaes que a elles recorrem reverentes, possuidos da inabalavel fé que lhes assoberba o coração e a intelligencia.

Curityba é uma cidade de cincoenta mil almas e forma por ora uma só parochia. Innumerous são seus templos e capellas; pois além da esbelta e magnifica cathedral construida sob o impulso do meu saudoso patricio e amigo exmo. e revmo. Mons. Alberto Gonçalves, a tual Bispo de Ribeirão Preto, Ede S. Paulo, conta as egrejas do Bon Jesus, S. Francisco, Sto. Estanislau, Ord. m. Rosario, Cabral, Portão, Agua Verde, Seminario, Cajuru e da Gloria. O Coração de Maria tem aqui tambem sua morada. O santuario levantado á rua Ivahy no meio dum campo immenso e deserto, hoje é um centro futuroso e acha-se rodeado de edificios, formando a Villa que poderiamos chamar do Coração de Maria. Todas estas egrejas são verdadeiros centros de piedade e de instrucção catholica.

Tres são os inimigos capitaes que combatem a religião catholica em Curityba e no Paraná inteiro. O espiritismo, a maçonaria e a ignorancia em materia de religião.

O espiritismo, que como um polvo fétido com seus poderosos sustentaculos, alastra-se nas classes baixas, conseguindo ás vezes seduzir algumas familias que se chamam cultas.

A maçonaria com seus falsos ritos e palavras de philantropia e caridade profana esta palavra divina, mistura o culto de Jesus Christo com o culto de Satanaz, adulterando a fé de Christo no seio de muitas familias que se chamam catholicas e filhas da Igreja. Si a esta se ajunta a espantosa ignorancia em materia de religião, teremos os tres factores poderosos que nos querem destruir e arruinar. Esta é a causa porque ás vezes vemos tantos que se confessam catholicos, mas, não obseurantistas; catholicos, mas, não intransigentes; catholicos maçons e espiritistas; porque dizem, que a Igreja nada tem que ver com o espiritismo e a maçonaria. Santo Deus! Quanta ignorancia, hypocrisia e mentira!

*Noticias:* Vão se instalando neste Estado as caixas Raiffeissem, cujas vantagens são tão conhecidas para mutuo soccorro de nossos lavradores.

No dia primeiro do corrente se realizaram as eleições para deputados estadoaes, saindo victorioso nas suas chapas o partido republicano paranaense.

No dia 6 do corrente morreu quasi repentinamente o clérigo Padre Tedeschi. Seu enterro foi muito concorrido.

NABUCO DA GAMA

## Camisão (Bahia)

No dia 5 de outubro, como estava projectado, teve lugar na cidade de Camisão, a festa do Immaculado Coração de Maria, promovida pela Archiconfraria do mesmo Immaculado Coração.

Esta archiconfraria, que foi creada por iniciativa e esforços do revmo.

P. Jorge, missionario do Coração de Maria, mandou vir do estrangeiro uma imagem da Santa Virgem, de grande tamanho, e mandou preparar na igreja matriz uma capella e altar para a sua collocação.

Vamos fazer ligeira descripção da festa em honra ao Coração de Maria, que em tudo foi bellissima. Pode se dizer que a festa começou no dia 2 com a chegada do revmo. P. Jorge, fundador da Archiconfraria, que entrou na cidade acompanhado de dezenas de cavalheiros entre vivas e aclamações e sob o espoucar de girandolas de foguetes, e com a lavagem da igreja feita por grande numero de raparigas, carregando pequenos pucaros enfeitados, e que se divertiam com medida e decentemente ao som da banda de musica do popular mestre Anselmo.

No dia seguinte—3—realizou se o encontro, e a entrada da imagem na cidade. Desde meio dia desciam homens, mulheres, mecnos pela estrada por onde vinha a imagem, e ás 4 horas, esta, seguida de enorme multidão, que empunhava ramos verdes e floridos, e precedida da banda musical, dava entrada na cidade num delirio de entusiasmo, de vivas ininterruptos ao Coração de Maria, indo assim até á egreja que, apesar de espaçosa, não comportou todo o povo. Para satisfazer a anciedade dos fieis, os revmos. vigario Adelino e P. Jorge mandaram abrir o caixão e ao ser deste retirada a imagem, uma demorada salva de palmas se fez ouvir seguido de reiterados vivas ao Coração de Maria.

A imagem, que é uma bellissima esculptura de seis palmos, descansando sobre symbolica pianha, executada em Barcelona, foi exposta á contemplação do povo que não se cansava de mirar aquella finissima effigie do Coração de Maria.

A' noite começou o triduo, havendo lindos canticos, sendo a tribuna sagrada occupada pelo revmo. Padre Jorge que fez bella pratica sobre a Virgem Maria, havendo em seguida a bençam do Smo. Sacramento.

No sabbado—4—era ainda maior a affluencia de povo na cidade, que já estava embellezada, tendo suas ruas e praças cortadas de bandeirallas multicores, que lhe davam aspecto encantador. As casas replenas, o templo constantemente visitado, a cidade em alegre movimento. A' tarde houve sessão da archiconfraria, presidida pelo digno padre missionario, seu fundador, que deu instrucções sobre a mesma instituição. A' noite era difficil o acesso na igreja onde se cantava o triduo com hymnos bellissima á santa virgem, entoados por lindo grupo de gentis meninas, cujos juvenis corações se vão formando no santo amor ao bonissimo Coração de Maria.

Após a palavra branda e convincente do P. Jorge, foi dada a bençam seguida de lindos canticos com o que terminou a cerimonia religiosa.

Em frente á igreja num bem preparado coreto em forma de grande chapéu de sol chinez a philarmonica «Hermes da Fonseca» tocou com pericia até ás 11 horas, executando harmoniosas peças, agradando geralmente e recebendo palmas. (Continúa)

— No Gimnasio de S. Bento, do Rio, foi fundada a 6 de outubro de 1907 uma Conferencia de S. Vicente de Paulo para prestar socorro a familias pobres. Os membros da caridosa conferencia deviam ser alumnos do Gimnasio e antigos alumnos. Graças a Deus, a dita Conferencia anda em franca prosperidade, como consta do relatório apresentado na reunião do ultimo anniversario.

Quer-nos parecer uma ideia utilissima aproveitar os sentimentos generosos da mocidade para o socorro da pobreza, incutindo na alma dos jovens de familias distintas os sentimentos de caridade e commiserção dos que sofrem, sendo dirigidos pelo espirito de S. Vicente cuja esmola principal é a que se dá ás almas e que facilmente produz o seu fruto nos corações, quando tambem se socorre aos corpos nesse estado de miseria habitual que afflige tantas familias.

— No dia 17 chegou ao porto do Rio, regressando da Europa o emmo. sr. Cardeal Arcoverde, sendo recebido festivamente por grande numero de familias catholicas. O dr. Eusebio de Queiroz deu-lhe as boas vindas em nome do presidente da Republica.

— Em Vienna, da Austria, mais de dois mil associados das Congregações Marianas foram em romaria ao Santuario de Maria Zell, indo á frente o novo arcebispo e o director das Congregações, P. Abel, da Companhia de Jesus.

### Martir de hoje

O dia de Santo Antonio, que para muitos é occasião de tantos folguedos, foi na China uma data gloriosa para a Egreja de Jesus Christo e para a Ordem Franciscana a que pertenceu o taumaturgo de Lisboa.

O P. Francisco Bernat y Cornet, natural da provincia e diocese de Lérida, na Espanha, foi martirizado nesse dia pelos pagãos a 13 de junho do corrente anno, no districto Yu lin fu, após uma vida cheia de trabalhos e sacrificios no desempenho de seu ministerio sacerdotal, tanto em Hespanha, sua patria, como na China, onde foi preencher as lacunas que deixaram seus irmãos, perseguidos pela seita secreta dos *boxers*.

«Todos os pagãos, refere uma carta, dizem que a alma do P. Bernat está no paraizo, pois, logo



## NOTAS E NOTICIAS

### VIDA CATÓLICA

Foi finalmente entregue ao bispo de Goyaz o edificio do seminario que legitimamente pertencia á Egreja e que indébitamente e com razões de força maior (a dos canhões) fôra occupado pelo governo federal. O governo errou, mal aconselhado por maçons e positivistas, mas afinal reconheceu e desfez publicamente o seu erro.

— O ex-presidente Roosevelt, apesar de sua escassissima permanencia em Porto Alegre, não se esqueceu de mandar uma comissão a saudar o exmo. sr. Arcebispo. A comissão era composta do revmo. P. Zahm, do secretario particular C. S. C., dr. Luis Englert e coronel Aurelio de Bittencourt.

O P. Zahm é descendente da familia do general Eraddock, que foi o instructor militar de Jorge Washington.



umfa em outros Estados que dependem do porto da bahia de Guanabara.

— Entre as estações de Buenopolis e de Cravinhos, da Companhia Mogyana, deu-se um horrível desastre pelo encontro de dois trens, morrendo dez e seis passageiros.

Atribue-se a culpa ao telegrafista que declarou podia sair um dos trens, quando o outro já estava em marcha.

Entretanto, se se evitassem as innumeradas e desnecessarias curvas de nossas estradas de ferro, o erro do telegrafista não podia ocasionar o encontro dos trens, podendo ver-se desde a mais longa distancia a marcha dos dois comboios.

— O sr. Maximiano Guimarães inventou um aparelho para aproveitar como força motriz as oscilações da agua do mar.

As experiencias fôram feitas na ponte do Flamengo, assistindo o presidente da Republica, os ministros e mais outras autoridades.

— Foi erecto em Saint Cloud o monumento que ha de comemorar as experiencias de Santos Dumont sobre aeronautica.

O governo francez condecorou o aviador brasileiro com a comenda da Legião de Honra.

### Economia de Minas

Recebemos o Relatorio da Secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes, para o anno 1912, a cargo do dr. Arthur da Silva Bernardes.

A complicadissima administração de um grande e progressivo estado, como é o de Minas, acha-se bem exposta e definida no volumoso relatorio do dr. Bernardes.

A renda total do Estado foi de 36.762 contos e a despeza de 29.340. O saldo favoravel de 1911 para 1912 foi de 3.376 contos e o de 1912 para o anno corrente foi de 3.020 contos.

O melhoramento da situação economica revela-se pelo valor official dos generos exportados que ascende a 237.443 contos, com um acrescimo de 40.347 sobre o anno de 1911.

Este acrescimo não é um fenomeno esporadico ou casual, pois o anno de 1912 teve por sua vez um acrescimo de 41.847 contos sobre o anno precedente.

São numerosos os mapas, quadros gráficos e diagramas a cores

que evidenciam detalhadamente o progresso economico do vizinho Estado.

### PELAS NACÕES

O governo argentino projectou para o anno de 1914 a receita de 369.000 contos e a despeza de 342.000.

— Yuanshi Kai foi reeleito presidente da republica chinesa e Si-yuang-hung vice-presidente.

### Juizo para os chauffeurs

A policia ingleza resolveu em parte o problema dos automoveis.

Desde o dia 1 de janeiro proximo todo automovel terá de levar um timpano que soará automaticamente, quando o vehiculo ultrapassar a velocidade regulamentar.

O *chauffeur* que inutilizar o aparelho terá, sem remedio nem apelação, cassada a licença de praticar seu officio.

— A republica chinesa, após dois annos de instalação, foi reconhecida pelas potencias europeas.

— Realizou-se com toda a felicidade a visita do sr. Poincaré, presidente da republica franceza, a Afonso XIII, rei de Espanha. O sr. Poincaré foi muito obsequiado em Madrid, Toledo e Cartagena, donde seguiu a bordo dum couraçado francez para Marselha.

— O patriotismo dos alemães chega ao ponto de deixar grandes legados no seu testamento a favor do exercito e da esquadra.

Ultimamente uma doação era tão grande com relação ao acervo dos bens deixados que o imperador mandou devolver a metade á viuva do testador, com receio de prejudicar seriamente a familia.

— Está se saneando a cidade de Buenos Aires com a retirada de innumerados castens, devida ao cumprimento, pela policia, da nova lei Palacios que impõe severas penas aos exploradores da escravatura branca.

Mas os homens, ou antes, os *individuos* pouco moralizados do comercio estão-se queixando da retirada de seus *caros* freguezes.

No dia 10 de outubro, ás 9 horas foi effectuada a comunicação das aguas do Oceano Pacifico e do Oceano Atlantico no Canal de Panamá.

O presidente Wilson apertou um botão electrico no seu gabinete da Casa Branca, de Washington ante um certo numero de personagens norte americanas, e foi o que bastou para que a 3.000 kilometros de distancia, vinte toneladas de dinamite explodissem como o mais espantoso dos trovões, e fizessem voar o dique de Gamboa que separava as duas aguas.

— Os capitaes das companhias anonimas estrangeiras que no Chile exploram a industria do gado, elevam-se a 1.581.112 contos.

— Os generaes rebeldes comunicaram ao presidente Huerta que se os Estados Unidos intervierem na politica interior do Mexico pôr-se-ão ao lado do governo.

Por esta não esperavam os prestimosos e mexeriqueiros yankis.

— O aviador francez Pegoud fez na Alemanha, no campo de Johannisthal, as suas evoluções de aeroplano, com a cabeça virada para baixo. Recebeu muitos ovações dos tudescos que o aplaudiram sem inveja. Mas logo os alemães tiveram a satisfação de vêr um seu patricio, o aviador Friedrichs que, acompanhado de um passageiro, subiu com seu aeroplano e fez as mesmas evoluções.

— A policia de Varsovia prendeu 50 individuos comprometidos no trafico das brancas.

— Foi lançado nas aguas do porto de Belfast o novo transatlantico *Orduña*, da Mala Real Ingleza, e que fará o cruzeiro dos mares, desde Calláo, porto de Lima, a Liverpool.

O *Orduña* desloca 15.000 toneladas e acomodará 400 passageiros de 1.<sup>a</sup> classe, 250 de 2.<sup>a</sup> e 2.000 de 3.<sup>a</sup>. Fará a travessia pelo novo Canal de Panamá.

— A Sociedade de Biologia de Paris foi informada de que foram descobertos pelo microscopio no sangue e nas articulações dos reumaticos uns corpusculos scintilantes, da especie animal classificados entre a infima serie dos protozoarios.

— Fracassou uma grande grève preparada em agosto pelos socialistas italianos, graças á resistencia da *Societá Romana* de empregados catolicos, de estradas de ferro, cujos directores acharam injusta ou inconveniente aquella demonstração de protesto contra os patrões.

— As mulheres sufragistas de Londres cometeram um enormissimo attentado. Vejam só : queriam



ção por perdas e danos sofridos após a proibição.

Ouviram? ouviram, senhores anticlericaes, maçons e máus católicos que dizeis ou acreditais tolamente que a proibição episcopal aumenta os freguezes?

Lyão é a segunda cidade da França em civilização, e ha por lá muitos emulos de Voltaire e Rousseau.

Mas que fizeram os magistrados de Lyão?

Coitados maçons e libertinos anticlericaes!

O tribunal de Saint Etienne declarou que os bispos têm direito de censurar e reprovar publicações hostis á religião e que essa attitudede dos bispos não póde ser julgada pela jurisdicção civil»

Com que... a chorar, a prantear, a carpir, a fazer lamuria, senhores anticlericaes...!

Infelizmente ha por aqui muitos catolicos mal informados da realidade das coisas, e que precisam saber esta noticia para que aprendam o que deviam saber.. não acreditando mais nas baboseiras do *Malho*, que zombava da prohibição dos bispos brasileiros e ao mesmo tempo rojava pelas suas paginas nojentas a immunda bilis... anticlerical.

### Pela boa imprensa

Bebel, o riquissimo chefe dos socialistas alemães, legou á caixa do partido socialista, a quantia de 25 000 francos, e á Liga da Imprensa Operaria Alemã 12.500 francos.

— Pouca coisa!

— E' verdade. Mas o que é que fazem muitos catolicos riquissimos pelas Obras da imprensa catolica? Ha em Petropolis um Centro da Boa Imprensa que com muitos esforços economicos pode ajudar por artigos e informações os jornaes catolicos de todo o Brasil, e fornece aos membros da Liga da Boa Imprensa livros de boa e sã leitura.

O auxilio prestado a alguma folha em particular póde não surtir os efeitos desejados pela generosidade de alguns catolicos, mas um pequeno capital, posto nas mãos daquelle Centro, dará resultados es mais beneficos para «todos os jornaes catolicos do Brasil».

E' a mesma ideia que para fomentar a desordem e social e a impiedade, teve o chefe socialista

alemão ao dar aquelles magros 12.000 francos á Liga da Imprensa socialista.

« Os filhos das trevas, diz Jesus Christo, são mais prudentes que os filhos da luz».

Está se vendo...



NOVEMBRO DE 1913 — N. 48

30 DOM. I DE ADVENTO.

Sto. André, Apostolo.

DEZEMBRO DE 1913

1 2.<sup>a</sup> FEIRA. Sto. Edmundo Campião, Martir.

2 3.<sup>a</sup> FEIRA. Sta. Bibiana, Virgem e Martir.

3 4.<sup>a</sup> FEIRA. S. Francisco Xavier, Apostolo da India e do Japão.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

4 5.<sup>a</sup> FEIRA. Sta. Barbara, Virgem e Martir.

5 6.<sup>a</sup> FEIRA. (primeira do mez). S. Pedro Crisólogo, Bispo e Doutor da Egreja.

Hoje é dia de jejum, sem abstinencia.

6 SABBADO. S. Nicolao, Bispo.

500 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Hoje *Laus perennis* no Santuario do Coração de Maria.

## Collegio para meninas

Annexo ao Gymnasio de Curu Preto

Internato, semi-internato, Externato

Chamamos a attenção de nossos leitores para o annuncio que vai publicado com esse titulo em nossa revista.

Contém o Curso Normal equiparado pelo decreto n. 3.201 de 23 de junho de 1911, aulas de adaptação para a matricula no Curso Normal, Curso Primario, aulas preparatorias para os exames de admissão nas Escolas Superiores, ensino de piano pelo programma do Conservatorio Nacional, violino, bandolim e outros instrumentos, canto, desenho, pintura e trabalhos proprios de senhoras.

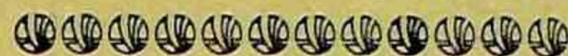
Corpo docente composto de exmas. professoras de grande proficiencia e pratica de lentes das Escolas de Minas e Pharmacia.

No Curso Primario acceitam-se tambem meninos de 7 a 10 annos.

Peçam prospectos ao

Director

Dr. J. Furtado de Menezes



DINHEIRO DE S. PEDRO

Somma anterior 673\$100

Donativos semanaes

Esmola da Igrej.	4\$200
Recolhido no Santuario	5\$500
Redacção da «Ave Maria»	0\$500
Missionarios do Coração de Maria, de S. Paulo	0\$500
Total	683\$800



Nossos defunctos

Falleceu em Piracicaba, d. Anna de Paula Carvalho.

— Em Pirajú, sr. José Pinto de Oliveira.

— Em Jahú, Cap. Gaspar Barcellos e o sr. Eduardo Antunes Egas.

— Em Sorocaba, d. Maria Lopes de Castro.

— A exma. sra. Baroneza de S. Gabriel.

— Em Bagé, o sr. Appolinario dos Passos.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Apresentamos os nossos mais sentidos pesames ás familias enlutadas.

R. I. P.

## ▶ IMPORTANTE!

D'oravante todo e qualquer assumpto referente á revista «Ave Maria» deverá ser tratado na propria administração sita na rua Martim Francisco (entrada lateral). Esta administração declina toda responsabilidade que lhe possa advir por outro qualquer intermedio.

Outrosim: rogamos aos nossos caros assignantes se sirvam distinguir na correspondencia epistolar o que é proprio da administração do que pertence á redacção.



## A estreia de um bastão

Havia no exercito d'Italia um soldado enorme, alto como uma torre e tenro como um sacco de pão. Tinha uma cabeça como um penedo, dois olhos celestes, uma boca que parecia feita para bramir e cabellos de leão, que elle sabia enrolar como ninguem. Este homem ruivo, sargento desde Mondoví, abrangia dois metros de cada passada que dava.

Era um fidalgo camponio, e chamava-se Rougeot de Salandrouse. Bello nome! Quando se ria, mostrava, como os animaes, uma espessa guella de carne vermelha, que parecia sangrar. Quando em furia, a pelle cavava-se-lhe nas maxillas, o arcabouço estalava-lhe; dilatava as mãos como fateixas, e dardejava dos olhos um clarão medonho. Em todo o caso, era mais amigo de rir, e se nada o entretinha, puha-se a lêr.

Aprendera um bocado de mythologia, e toda a historia das Gallias. Este fabricante da carnificina nutria um sonho, o dos grandes homens e das grandes paisagens.

Comprazia-se muito em contar, á tarde, no bivaque, as batalhas mais famosas que sabia: «Imaginem vossês, d'um lado, as serras de Cortona; do outro lado, o lago de Trasimeno, Annibal no meio...» —E os recrutas escutavam o sargento, cuja voz forte, surgindo do fumegar das sopas, cobria o acampamento inteiro. Só a noite interrompia a narrativa.

Exceptuando tres homens e quatro batalhas, nada existia para elle, senão o seu chefe e os grandes galões. Isto dava-lhe ideias peremptorias. O seu cerebro era uma charneca, onde se misturavam sombras com ruidos de sabres e sangue. Desprezava as mulheres, desdenhava o prazer do vinho, nunca dormia em leito, e a cada nova refrega o clamor de tempestade que soltava correndo ao fogo, era terrível!

Este homem era tão extraordinario, a sua fama no exercito era tanta, que Bonaparte nomeou o alferes depois d'Arcole, tenente depois de Mantua, e capitão em 99, depois de Trebia; não contára, porém, com o barbaro.

O fero soldado que entrava nas cidades sempre esfaimado, ea quem ás vezes os arcos de triumpho desgrenhavam o penteado, puzera-se a pensar que não estava no seu logar. Sentia agora uma ambição brutal de arrastar com'sigo tambem massas de homens, de se vestir de oiro, de arvorar brilhantes e garridos pennachos; uma espada que fôsse a mais pesada de todas, e sentindo marchar nas suas polainas o mais alto soldado de França, attrahir elle só os applausos das cidades conquistadas, ao sahir das pontes levadiças, no meio do ruido estrepitoso dos tambores!

Levou este sonho para a Syria, melancolico, sem se atrever a confial-o a ninguem. Recebeu tres golpes de sabre, duas ballas e, voltou a França, para auxiliar o 18 de Brumario. Tinha, porém outra ferida oculta, e ninguem; o tornou a vêr rir...

Uma manhã, Rougeot—que assignava agora de Salandrouse—e estava com o seu regimento nas Tullerias, Bonaparte, collocado em frente das tropas, procurava physionomias... Uns vinte papeis pequenos tremiam na ponta das baionetas: as petições dos soldados.

Passou revista com lentidão, lendo, concedendo, recusando. Era depois do desfilar, e ia partir, quando de subito, com um breve movimento de mão fez parar o cavallo:

—E o capitão Rougeot, que pode? Nada?

Perfilado á esquerda da sua companhia, o gigante dominava as armas; e com o pennacho da sua barretina excedia a altura de Bonaparte a cavallo.

—Cidadão Primeiro Consul... Todos o viram tremer.

—...eu desejava pedir baixa de posto.

Fallara alto, forte, com o seu vozeirão terrível. A fileira dos homens tremeu. Os officiaes acercaram-se.

—Que razões apresentas? bradou Bonaparte. Nomeei te capitão, embora não tivesses sido ferido senão tres vezes.

—Eu não me queixo; pelo contrario, é esse mesmo accesso que me custa.

O Primeiro Consul carregou os sobr'olhos e disse sem perder tempo:

—Pois então explica-te! Que reclamas? Que queres?

O capitão calou-se, e pouco depois, com a sua voz profunda, que tinha a resonancia do cobre:

--Queria ser «Tambor-Mór»

Rebentou logo uma risada immensa, e, cheio de vergonha, o rosto do gigante appareceu côr de ira, envolto n'uma especie de nuvem que lhe dava um aspecto horrível; Bonaparte ficou immovel e silencioso.

Orgulhoso do seu granadeiro, olhava-o d'alto a baixo, comprazendo-se em vê-lo, e parecia tão delgado, tão pequeno, que o capitão com um sopro o teria derribado do cavallo. Esteve-o contemplando um bocado, e entrevendo um coração sob aquelle bloco enorme, adoçou a voz para lhe dizer:

—Tens boa estatura para o ser, mas isso faria retrogradar o meu camarada de Italia, um official de valor, que eu proprio distingui. Reflecte bem, e depois fallaremos.

—Hoje do mesmo modo que ámanhã, respondeu o gigantesco militar, ámanhã, mais tarde, até a morte, não peço e não pedirei senão um *bastão*.

E voltando á fileira, satisfeito, retomou a sua immobildade de edificio.

Depois d'esse dia memoravel, Salandrouse tomou parte em todas as pelejas formidaveis, e depois da triumphal passagem do São Bernardo, vê-o reavivar a memoria de Bonaparte, com os seus olhos de buffalo, um pouco triste, e a sua elevada estatura, que excedia duas vezes as baionetas.

(Continúa).

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ. da «Ave Maria».